

Depois de Sílvio, as pesquisas enlouqueceram.

As pesquisas de intenção de voto estão apontando tendências diferentes, depois do ingresso do empresário Sílvio Santos na corrida presidencial. Ele apareceu na liderança da última pesquisa do Instituto Gallup, divulgada na quarta-feira, com 29% das intenções, mas deixou esse lugar para Fernando Collor de Mello, no levantamento do Datafolha, que veio a público ontem. Já a pesquisa da Toledo & Associados, que a revista **Isto é/Senhor** publica hoje, as chances de Sílvio Santos e Collor são iguais às de Leonel Brizola e Luis Inácio Lula da Silva. A pesquisa aponta um empate técnico entre os quatro candidatos — e, por isso, se as eleições fossem agora, só a própria contagem dos votos poderia revelar os dois primeiros colocados.

A pesquisa da Toledo & Associados traz uma surpresa. Brizola assumiu a dianteira com 14,9% das intenções de voto e Collor caiu para quarto lugar, com 13,6% — despencando 8,3 pontos percentuais em relação ao levantamento anterior. Sílvio Santos ficou em segundo lugar com 13,9% e Lula em terceiro,

com 13,8%. Mário Covas aparece em quinto lugar com 10%. Além de Collor, também os candidatos Paulo Maluf e Guilherme Afif Domingos registraram fortes perdas. Maluf caiu de 10,3% para perto de 7% e Afif de 8,2% para 4%.

A Toledo & Associados consultou 3.618 eleitores em 75 cidades grandes, médias e pequenas. Os entrevistados foram estimulados a apontar seus candidatos a partir de um cartão circular, onde constavam 12 nomes, inclusive o de Sílvio Santos. Também o Datafolha ouviu 5.251 eleitores em 141 municípios utilizando o mesmo sistema. Mas chegou a resultado diferente: Collor manteve a liderança com 21%, seguido de Sílvio Santos e Lula (14%), Brizola (13%), Covas (9%), Maluf (7%) e Afif e Ulysses (4%).

O Datafolha também consultou os entrevistados usando o cartão cédula, idêntico ao que os eleitores riscarão no dia 15 de novembro. Nele aparece o nome de Armando Corrêa, que renunciou, e não o de Sílvio Santos. Neste caso, Collor continuou pontuando

com 25% e o animador de tevê só foi apontado por apenas 3% dos entrevistados. Lula ficou em segundo (16%), seguido por Brizola (15%), Covas (9%), Maluf (9%), Ulysses (4%) e Afif (3%).

Todas as pesquisas foram realizadas no mesmo período, após o anúncio da candidatura de Sílvio Santos. Ele perde no Datafolha e Toledo & Associados mas lidera o levantamento do Gallup, com 29%. Collor fica em segundo com 18,6%, seguido de Lula (10,6%), Brizola (9,9%), Covas (8%), Maluf (5,9%), Afif (4,2%) e Ulysses (2,9%). O Gallup também detectou que o eleitorado mineiro mudou de candidato mais uma vez: as pesquisas, desde o início do ano, já foram lideradas, sucessivamente, por Collor, Afif, Lula e Covas. Agora, o preferido é Sílvio Santos, com 36,6% das intenções. Mas se o primeiro turno fosse definido em Londres, pelos filiados à Associação de Estudantes Brasileiros, Lula teria a preferência. Da prévia com 134 sócios feita esta semana, ele ficou com 56 votos, seguido por Covas com 43, Brizola com 19, Roberto Freire com 11 e Afif com 3.